

J. Reis Tonoco e Geografia
A. H. Luz - 48

Florianopolis

O CONCILIADOR

(29)

Director
THIAGO DE CASTRO

Redactores: Cel. Cordova Passos, Rufino Figueiredo, Mario Costa, Pharm.
Joaquim Waltrick, Virgilio Godinho, prof. Trajano Sousa.

Gerente
JOCUNDINO GODINHO

ANNO II

Lages, 25 de janeiro de 1930

N. 39

A plataforma do sr. Getulio Vargas

(Continuação)

A proposito do plano financeiro diz: que a politica do actual governo foi, no tempo, de restauração financeira. Seu plano está ainda na primeira e mais importante phase: a estabilização do valor da moeda. Só depois de um tempo indeterminado é que se poderá atingir o resgate do papel e a circulação metálica. Entende que o futuro presidente deve manter e consolidar esse plano, pois só a pratica fornece a prova decisiva. Mas é necessaria a co-existencia do desenvolvimento economico que consiste em produzir muito, e barato, o maior numero de artigos.

Só a cultura do trigo e a exploração das jazidas de carvão nos poupariam meio milhão de contos. O aproveitamento das quedas d'agua, o uso do alcohol adicionado aos oleos que nos faltam, a fabricação de machinas agricolas solucionando o problema siderurgico, a subdivisão da terra em lotes a nacionaes e estrangeiros a prestações modicas, concorrem por fortalecer a economia do paiz. O desenvolvimento industrial exige a solução do problema siderurgico, que é tambem a propria segurança nacional, que não devia ficar á mercê de estranhos, para constituição dos seus rudimentares elementos de defesa.

E' opportuno visar a maior expansão do commercio exportador. Não será difficil conseguir melhor tratamento alfandegario para alguns artigos nossos nos paizes em que somos excellentes compradores. Sob a actual direcção, os representantes do Brasil no exterior tem feito a defesa e propaganda dos nossos productos. Precisa fazer-se a revisão dos tratados economicos existentes.

Pouco será tudo quanto se fizer no sentido de melhorar as condições dos habitantes do paiz sob o triplice aspecto moral, intellectual e economico. Para attender a isto reputa inadivél a criação de um Ministerio que systematize e aperfeioe os serviços federaes, estadoaes e municipaes existentes com esse objectivo, mediante convenios para o desenvolvimento da instrução, educação e saneamento.

Uma das decorrencias dessa medida fundamental será o exame immediato da situação actual das obras do Nordeste contra o flagello das seccas, cujos trabalhos devem obedecer a um plano rigorosamente technico. Outra consequencia é o estudo

methodico das possibilidades de colonização da Amazonia, de que dependerá a reconquista da nossa posição nos mercados mundiaes da borracha. O Brasil pode e deve ser uma das vozes decisivas desse artigo, em vez de simples caudatario, como tem sido, nesses mercados. Para a introdução de braços aptos é necessario o saneamento da região! Por ahi devemos começar.

E' preciso tambem organizar o plano da viação geral do paiz, de modo que as estradas de ferro, as rodovias e as linhas de navegação se conjuguem e completem.

Obtida a possivel ligação das diferentes rédes de comunicação dos Estados, ter-se-á augmentado de maneira consideravel o rendimento dellas. Não parece difficil ao candidato atingir esse objectivo com a execução de algumas obras complementares e a rovisão de outros tantos traçados para abreviar os entroncamentos. E' preciso dar maior amplitude á liberdade de commercio revisando a legislação portuaria, antiguada e deficiente, promovendo o barateamento dos fretes.

Quanto á pecuaria, em cujo sentido quasi nada se tem feito, o mais rudimentar patriotismo indica a conveniencia da adopção de medidas apropriadas a ampliar nos mercados universaes a nossa contribuição de productos como lãns, couros, banhas, conservas, carnes preparadas pelos processos do frio, gado em pé, etc. E' uma das nossas maiores fontes de riqueza, cuja exploração em larga escala viria contribuir para o equilibrio da balança commercial da Republica.

As necessidades da economia nacional exigem a remodelação do Banco do Brasil afim de auxiliar a agricultura, a industria e o commercio, mediante cartei-ras especiaes e os redescontos dos respectivos titulos.

Além do café, outros productos reclamam protecção e defesa. Taes são o assucar, o algodão, a erva-matte o cacau e os cereaes em geral, mediante o adiantamento de numerario, garantido pela produção.

A valorisação do café teve o effeito negativo de diminuir o consumo, fazer surgir succedaneos e intensificar a concorrência de outros paizes productores. Majorar o preço de determinada mercadoria nem sempre é defendel-a e sim prejudical-a. Pelo barateamento da produção é que devia ter começado a politica de defesa do café. Obtida a redução dos gastos de produção e transporte, a diminuição de impostos e a snppressão quanto possivel dos intermediarios, pela acção tutelar do Estado por meio do Instituto, o café embora a preços eli-

minadores de qualquer concorrente, proporcionaria aos lavradores lucro pelo menos tão compensador como os auferidos em virtude da valorisação artificial, que agora falhou. Attenta a influencia do café na economia geral do Brasil, afigura-se ainda indispensavel a collaboração da União na defesa do producto.

Ao terminar esta plataforma diz o Dr. Getulio Vargas que ella é a reafirmação do pensamento da Alliança Liberal pelo orgão do seu candidato. A direcção que recommenda, as providencias que aconselha, as medidas que se propõe executar, comprehendem pontos fundamentaes da economia, cultura e civismo da nacionalidade. A Alliança Liberal é a mais expressiva oportunidade para o Brasil realizar o plano de acção governamental exigido insistentemente não só pela maioria consciente da sua população e pelas suas tradições de cultura e patriotismo, como tambem pelo espirito do momento universal.

Ao povo cabe dicidir. Todos os brasileiros tem o direito e o dever de pronunciar-se por esta ou aquella candidatura, exigindo que seu voto seja respeitado. A divergencia momentanea na eleição é signal de virilidade civica e de vigilante patriotismo e não motivo para que se tratem como inimigos. Todos desejam a prosperidade, a felicidade da Patria, todos aspiram a implantação dum governo que bem comprehenda as verdadeiras necessidades e conveniencias do Brasil.

Por isso todos devem esforçar-se para que o pleito se realise serenamente, produzindo o menor abalo possivel.

O CONCILIADOR

Lages, 25 de Janeiro 930

As plataformas, de que demos um resumo compativel com a exiguidade das nossas columnas, teriam exercido uma influencia mais ou menos consideravel no espirito publico. A grande maioria do eleitorado, porém, dadas as agitações que precederam a leitura dessas peças e firmaram as duas grandes correntes da opinião nacional, ellas foram apenas a oportunidade dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica afferrarem as disposições de animo do povo em relação ás

suas candidaturas.

Os prodromos da campanha haviam já definido as respectivas situações e as grandes Convenções partidarias estabelecido as directrizes politicas, sociaes, economicas e financeiras de cada uma.

Anteriormente, as plataformas politicas constituíam documentos ineditos com que á ultima hora o candidato surprehendia a Nação apresentando o seu programma de todo pessoal.

Desta vez os candidatos, previamente apontados para a realização de um programma predeterminado, cingiram-se a elle com pequenas variantes que se adaptam á estrutura geral. Trata-se, de consequente, de processos que synchronisam a evolução politica da opinião publica do paiz com o espirito democratico da sua carta fundamental.

As pessoas vão perdendo successivamente do prestigio individual, em abono de um corpo de ideias que significa o estado moral e mental do povo brasileiro, constatando as gradações de maxima e de minima, segundo a projecção das correntes que se formam, mas mesmo assim ficando o surto preponderante das manifestações collectivas. Certo, os homens publicos não se fazem de improviso e carecem do tirocinio indispensavel á documentação do seu valor politico; ahi, porém, vão forrando os passos ao rythmo das mesmas vibrações que mais tarde lhes darão figura exponencial, tornando-os capazes das mais altas investiduras, mas insophismavelmente vinculados ás ideias geradoras e dominados pelos principios, as aspirações e as praticas dos partidos em que militam. Os proprios partidos agem no sentido das tendencias da alma popular e, em ultima analyse, é esta quem, atravez os seus orgãos de expressão verbal e escripta, collima a idealidade imperativa da nação em mar-



cha.

Das plataformas que vêm de ser lidas pelos candidatos á presidencia da Republica é patente a collaboração decisiva da opinião publica. Ainda que ornadas de ideas proprias, ellas dão corpo e vida às duas correntes em que se bifurca o espirito da Nação.

São as formulas definitivas com que, por uma delias, será governado o Brasil.

Após a leitura da ultima plataforma, conhecidos os programmas dos candidatos, sobreveio a segunda phase do processo preparativo. O proposito manifestado pelos candidatos n'um appello ás urnas livres, dentro da ordem, offerece uma oportunidade de calma aos espiritos exaltados pela paixão partidaria. A solução pacifica do pleito presidencial, escoimado das trapaças que desabonam os nossos creditos de povo civilisado, será a demonstração palpavel da capacidade do povo brasileiro para o exercicio dos seus direitos. Se não podemos ser americanos, evitemos o parallelo mexicano.

Não são unicamente os interesses partidarios que estão em jogo. As circunstancias, exacerbadas por este pleito, tem causado prejuizos inculcaveis na economia do paiz. São industrias que fenecem á mingua de intermediario e de consumo, fechando fabricas, reduzindo a produção e expondo á miseria milhares de operarios; é o commercio abrindo tallencia com stocks consideraveis; é a paralyisia de todas as actividades e a insolubilidade dos compromissos assumidos; é a crise do dinheiro embarçando o consumo e a circulação dos productos; são os estabelecimentos de creditos armazenando os encaixes e cerrando as portas; é a crise em toda a nudez e ameaçando todas as consequencias.

O patriotismo não consiste sómente em exercer o direito do voto, mas em evitar o damno da Patria.

Colloque-se a questão em seus termos, que são termos formulados pelos candidatos presidenciaes.

Paz e ordem e urnas livres, para o bem da Nação.

THIAGO DE CASTRO

INTERIOR

Representação Federal

Em reunião da Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, effectuada em Florianopolis na noite de 21 do corrente, ficou assentada a chapa da representação catharinense no Congresso Nacional para a proxima legislatura de 1930 a 1933.

Pelas decisões tomadas ficou assentado a renovação do mandato dos actuaes senador e deputados federaes que faziam parte da legislatura finda, a saber, a reeleição dos srs. coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira para senador, e drs. Edmundo da Luz Pinto, Abelardo Wenceslau da Luz e Fulvio Coriolano Aducci para deputados.

O terço da representação, chamado representação da minoria, que na legislatura passada coube ao deputado Vidal Ramos, vae ser desta vez pleiteado pelo Partido Republicano Catharinense, que assim apresenta chapa completa com a indicação do dr. Walmor Ribeiro Branco para a quarta cadeira.

Por sua vez a Alliança Liberal, da qual é chefe no Estado o coronel Vidal Ramos, apresenta o dr. Henrique Rupp Junior para pleitear o logar de senador e o dr. Nereu Ramos para disputar a cadeira da minoria.

Assim, vão defrontar-se nas urnas de 1º de Março para o cargo de deputado federal pela minoria os nossos conterraneos dr. Walmor Ribeiro e dr. Nereu Ramos, e para o cargo de senador os srs. coronel Pereira e Oliveira e dr. Henrique Rupp Junior, de origem tambem serrana, pelo menos em politica, pois sendo o coronel Pereira paranaense de nascimento, foi em Lages que se criou e aqui iniciou a sua carreira politica. O dr. Rupp Junior, como todos sabem, é campo-novense nato.

O pleito eleitoral de 1º de Março, portanto, não correrá para a eleição sómente de presidente e vice-presidente da Republica, mas tambem para renovação do terço do Senado e eleição dos deputados federaes á proxima legislatura.

A chapa paranaense

O Partido Republicano do Paraná apresenta como candidatos os srs. Lindolpho Pessoa, João Moreira Garcez, Arthur Franco e Plinio Marques para deputados federaes e o senador Carlos Cavalcanti de Albuquerque para a renovação do terço do Senado Federal.

Casa do Partido

Na tarde de 21 realison-se em Florianopolis a inauguração solemne da séde do Partido Republicano Catharinense, comparecendo ao acto o sr. Presidente do Estado, altas autoridades civis e militares e crescido numero de republicanos.

O general dr. Bulcão Vianna, presidente da Assembléa Legislativa, pronunciou o discurso inaugural que aqui reproduzimos:

Senhores!

De immenso jubilo devem estar possuidos todos os correligionarios do Partido Republicano Catharinense pela inauguração neste momento da sua séde. E' um acontecimento que o Partido deve á feliz lembrança do brilhante deputado *leader* LUZ PINTO e á acção realisadora do nosso eminente Presidente Konder, factor principal da realização deste empreendimento.

Rendendo-lhe uma justa homenagem, resolvemos inaugurar o seu retrato na sala das sessões da Comissão Directora para que esteja sempre presente ás nossas deliberações, inspirando-nos nos principios que devem reger a moral partidaria.

Como thesoureiro da Comissão Directora coube-me a tarefa de fiscalizar as obras, financiar os suas despezas, serviços estes que prestei com prazer porque ainda mais uma vez tive a oportunidade de empregar a minha actividade em prol dos interesses do grande Partido que tenho a honra de ser um dos dedicados soldados.

Porque, senhores, catharinense de coração, como quem melhor o fôr, não meço sacrificios em prol da prosperidade desta terra, berço dos meus filhos, não cortejando posições, aceitando as que me foram e me forem designadas pelo meu Partido.

Nestas, defendo com ardor os interesses do nosso Estado, colaboro ao lado do Governo com a maior lealdade e dedicação e «não disputo no páreo das graças, as indulgencias do seu sorriso», mas sim a estima e consideração de que estes serviços me tornarem merecedor.

Senhores, exonerado hoje dessa tarefa, entrego a chave do predio, que ora inauguramos, á Comissão Directora do Partido, fazendo entusiasticos votos para que deste recinto saiam sempre ensinamentos e deliberações condignas com o desenvolvimento moral do nosso Estado e para gloria do Partido Republicano Catharinense.

Uma salva de palmas applaudiu calorosamente a sua brilhante oração.

Seguiu-se com a palavra, o sr. desembargador José Boiteux, membro supplente da Comissão Directora do Partido, produziu a seguinte allocução:

Porque, ao lado do meu presado amigo, nosso prestimoso correligionario coronel Campos Junior, sou dos mais velhos legionarios dessa hora memoravel em que se fundou, em pa-

lacio, no correr de 1890, o Partido Republicano Catharinense não desejo, neste momento em que exultamos de prazer por motivo da inauguração desta casa, embora em minutos cheios de apprehensões e incertezas, deixar de proferir algumas palavras dirigidas a quantos a cujos esforços, prestigiados pela animação e tenacidade, nunca demais louvada, do nosso illustre amigo e chefe sr. dr. Adolpho Konder, devemos a esta casa.

Através da penna scintillante do deputado Alves de Souza, então redactor chefe d'O Paiz, que n'um bom *suelto*, calçado nas informações que desta capital lhe ministrei, eu já disse da louvavel iniciativa do nosso querido presidente, cuja idéa, hoje applaudida realidade, outros órgãos de publicidade exaltaram, indicando ás demais commissões directoras de partido, nos Estados, um exemplo incontestavelmente digno de imitação.

Afastar do ambiente da casa de governo, embora cercado o detentor da mais alta autoridade administrativa, da solidariedade que os laços de uma politica sã e bem orientada só podem estreitar cada vez mais, principalmente si o Evangelho prégado a 20 de janeiro de 1926 por Victor Konder seja como as Taboas da Lei, a exemplo das que os discipulos de Moyses ouviram dos labios do Mestre, estudaram e executaram devidamente, sem as restricções que aqui se ha feito e não me é necessario citar, afastar do ambiente da casa de governo as discussões partidarias e outras preocupações politicas que não dizem directamente com a administração, só isso é um grande serviço, que, no momento, talvez não seja por todos bem apprehendido.

Ditas estas ligeiras palavras, que, embora sem o brilho e o fulgor que os lampejos tribunicios fazem brilhar nos labios que as proferem com eloquencia e autoridade, são pelo coração ditadas e pelo meu ardor partidario confirmadas, seja-me permitido formular os mais cordiaes votos para que esta casa se constitua um Templo em que, olhos fitos na grandeza e no valor do P. R. C. cultuemos a Fraternidade e a Justiça, honremos o Merito e o Valor, mantenhamos o Estimulo e a Admiração por quantos, sinceramente, abnegadamente, têm trabalhado pela grandeza da nossa aggremação partidaria, ha 40 annos idealisada e fundada por Lauro Müller, engrandecida e fortalecida por Hercilio Luz, reorganizada e ennobrecida, dia á dia, por Adolpho Konder.

Que este tecto, que descansa sobre as paredes tão fortes, não encubra jámais a felonía e a traição; que tudo quanto aqui se resolver, entre estas mesmas paredes sombrias e elegantes, o seja á luz de uma consciencia pura, em discussão clara como a luz meridiana.

Sr. Presidente do Estado, Srs. da Comissão Directora do P. R. C., aceitae minhas effusivas congratulações.

A eloquente oração do sr. de-

sembargador José Boiteux provocou entusiasticas palmas dos assistentes.

O sr. presidente Adolpho Konder agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas.

A sua oração altamente conceituosa foi interrompida pelos applausos constantes dos presentes, revelando, mais uma vez, o homem publico que se destaca na politica estadual, como na do paiz, pelas suas attitudes serenas e magnificas.

Bello predio, de sobrado e estylo moderno, está situada na rua Padre Miguelinho, esquina da Annita Garibaldi, a Casa do Partido.

FORÇA PUBLICA

O sr. Presidente do Estado effectivou no posto de coronel com as funções de commandante da Força Publica do Estado o coronel graduado Pedro Lopes Vieira.

Ao posto de capitão foram promovidos o capitão graduado José Athanasio de Freitas e 1º tenente Honorio Alves de Castro.

Ao posto de 1º tenentes foram promovidos o 1º tenente graduado Romeu Delayte e os 2ºs tenentes Antonio Martins dos Santos e João Ferreira de Resende.

No posto de 2º tenente foi confirmado o graduado Demerval Cordeiro.

Foram graduados nos postos de capitão o 1º tenente Alfredo Carlos de Mello, no de 1º tenente o 2º tenente Nicolau Carlos de Souza.

Foi reformado o capitão Euclydes de Castro.

NOSSA SUPREMA NECESSIDADE

«O que precisamos sobre todas as cousas é homens de character.» Isto ouvimos ha pouco numa loja. Concordamos. Toda reforma começa, qual a caridade, em casa. E precisa de character forte, sincero, dedicado. Reconheço que o character não é quantidade inerte e estacionaria como o metal ou uma casa; mas que é vitalidade, como arvore, que paralyzada, inicia sua morte. Cada tempestade fortalece suas fibras e aprofunda suas raizes. Character «formado» é qual arvore «formada»: — acabando-se o processo de formatura, a decadencia principia. Por isto presenciamos a debacle de muitos nos annos 40-50. E' a idade perigosa do homem.

E o character, sobre o que se forma? Sua base é a sã moral. Esta muitas vezes é ensinada simplesmente como regra para alcançar a felicidade e a prosperidade. Muitos a seguem por interesse. Chegando ao ponto do interesse ser melhor servido pela quebra da moral, segue-se naturalmente que o homem se vende pelo preço superior.

Muitos caem assim. Como evitar este lastimavel desastre?

Hoje muitos querem penetrar atraz da moral para uma base mais firme e fundamental. Procuram na religião. Mas aqui

nosso problema se complica ainda mais.

Ha mil definições da religião; ha muitas religiões. Todas serão boas? Porque não concordam entre si? Ha mais de uma recta entre dois pontos? Quanto não se tem pelejado sobre doutrinas e credos?

Poderemos penetrar atravez dessas areias movediças para alicerçar a vida sobre a rocha da realidade?

Mestres e philosophias passam em deslumbrante procissão. Honramos a cada uma conforme a sua contribuição ao entendimento humano. Mas *passam*. Dão logar a mentalidades mais adeantadas. Ha Uma, porem e só Uma *não passa*. E' o «Mesmo hoje, hontem e para sempre.» Livros se tornam antiguidade, «mas a palavra de nosso Deus subsistirá para sempre.»

Religiões são invenção humana. Os prophetas de Deus nem siquer usam a palavra «religião». Em todo o Velho Testamento não encontramos este vocabulo. Não temos noticia que Jesus occupasse. S. Paulo a usou uma vez em referencia á religião dos paes que seu contacto com o Christo obrigou a abandonar; «Vivi phariseu conforme a seita mais severa da nossa religião» (Actos 26;5). «Religião» não é mencionada, diz o Dr. Mac Gown, nas Epistolas de Paulo nem nas de Pedro e João. Como é que a Biblia, que sobre tudo é livro religioso, desconhece o termo quasi por completo?

«Em vez de semelhante vocabulo a Biblia occupa palavra absolutamente differente, a palavra «vida». No Velho, bem como no Novo Testamento, é tão conspicua pela sua presença como «religião» o é pela ausencia, sendo occupada centenas de vezes. Desde a «Arvore da vida» no jardim de Eden até a mesma arvore com a sua fructa para cada vez e suas folhas medicinaes no Apocalypse, o conceito de vida é central. Ao annunciar a lei Moyses disse: «E' a vossa vida.» Desde a inspiração do divino sopro em Adão até sua culminação n'Aquelle que é a vida, vemos pulsar no coração dos fieis e palpar na paixão dos prophetas.

Discutimos credos, formas e formulas, mas Christo veio para que tenhamos a *vida* e a tenhamos em abundancia (João 10; 10). Os primitivos seguidores de Christo não eram «muito religiosos» mas eram «os do caminho,» eram cohecidos pela vida que viviam. A fonte desta vida é a incarnada «Vida divina. Todo o seu ensino versava sobre o character e a conducta em relação a Deus e o proximo.

Escreveu esta verdade, não num livro, mas sim no coração; e nhuma organização estabeleceu, mas mandou seu Espirito como vigario no intimo dos seus. E o proprio Christo, fonte da vida abundante, victoriosa, eterna, nunca nos abandona. Em nosso intimo é como fonte da agua da vida. «Eis me convosco sempre.» «Eis ahi estou á porta e bato. Si alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em

sua casa, e cearei com elle, e elle commigo.» (Apocalypse 3; 20).

Nossa suprema necessidade é CHARACTER. A base do character é Christo. A sua Palavra nol-O revela; o seu amor nos redime; o seu poder nos salva.

«Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida.» (I João 5; 12).

H.

Locaes Nilva-Ramos

No Lucena Hotel realizou-se o enlace matrimonial da gentil senhorita Nilva Ramos, filha do sr. Salustiano Ramos, fazendeiro residente neste municipio, com o sr. Manoel Ramos Sobrinho, filho do fazendeiro sr. Belisario da Silva Ramos.

O joven par recebeu inumeros presentes e os convidados foram fidalgamente obsequiados.

Ribeiro-Borges

No Lucena Hotel, consorciou-se o sr. Menotti Vieira Borges filho do sr. Fileto Vieira Borges, com a gentil senhorinha Linoc da Costa Ribeiro, gentil filha dos finados Dimas da Silva Ribeiro e Aurora da Costa Ribeiro.

Muitos presentes foram enviados ao novo par e os seus convidados gentilmente obsequiados.

Aos novos pares e suas exmas. familias, apresentamos as nossas felicitações.

CHEFE DE POLICIA

Foi convidado para exercer o cargo de Chefe de Policia o sr. deputado Indalecio Arruda, nosso representante na Assembléa Legislativa do Estado.

CERRITO

Com muita animação, realizou-se nos dias 9, 10, e 11 do corrente, a tradicional festa de S. José do Cerrito da qual foi festeiro o sr. Annibal da Silva Coelho.

Os leilões de prendas foram concorridissimos e no ultimo dia houve procissão e sorteio do novo festeiro sr. José Cidade.

Com grande animação realizou-se tambem na nova

séde de S. Pedro a festa feita pelo sr. Gustavo de Liz, festeiro, tendo sido sorteado novo festeiro o sr. major Athanzio Garcia.

O rev. frei Felix, Vigario da Parochia, em ambas as festas fez bellos sermões.

O sr Annibal Coelho saudou os novos festeiros em um bello discurso e a Harmonia Lageana» abrilhantou os festejos.

CAPÃO ALTO

Dia 8 realizou-se, com muita animação neste districto a festa da padroeira.

Houve novenas, leilões-missa, procissão e sorteio do novo festeiro, tendo abrilhantado a referida festa a «Harmonia Lageana».

D. EMMA RUPP

Falleceu em Campos Novos, a exma. sr. d. Emma Rupp, viuva do saudoso cel. Henrique Rupp, chefe de prestigio na serra.

A veneranda senhora era possuidora de grandes virtudes, falleceu aos 62 annos, deixando numerosa prole.

O sr. Bispo D. Daniel Hostin fez orações junto ao leito da veneranda senhora e os srs. Prefeito Francisco Fagundes e dr Oscar Leitão, Juiz de direito da comarca usaram da palavra á beira do tumulo.

Aos seus filhos e demais parentes apresentamos sentidas condolencias.

RAMALHETE ROSÊO

A distincta sociedade «Ramalhete Rosêo, realissu no Theatro Municipal, animado baile, em a noite de 21 do corrente, abrilhantado pela S. C. Musical.

Nascimento — O lar do sr. Pedro Baptista e senhora esta de parabens pel nascimento de mais um filhinho.

JURY

Presidido pelo sr. dr. Mario Carrilho, Juiz da Comarca, funcionou no dia 22 do corrente o Tribunal do Jury.

Foram julgados os réos João Serafim de Camargo e João Mendes.

A accusação foi feita pelo sr. dr. Carlos Camargo e Almeida occupando-se da defesa os srs. advogado Santelmo Corumbá e Eugenio Neves.

Os réos foram absolvidos por unanimidade.

Uma scena hor- rivel

Lemos na «A Nota,» nosso brilhante collega de Porto União:

Ao alvorecer do dia 10 de Janeiro, foi a ordeira população da Estação do Rio das Antas linha do Sul da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, surpreendida com uma horrivel scena de sangue, que teve como theatro a Capellinha d'aquella povoação, sendo protagonista Guilherme Guertner, bastante conhecido em toda região, onde gosava de muita estima dado os seus bons sentimentos.

Era casado em segunda nupcias, do seu primeiro matrimonio existiam quatro filhos de nomes Elvira, Napoleão, Antonio e Yulmira, e do segundo apenas um de nome João, com dois annos de idade.

Como se passou a lamentavel tragedia:

Seriam quatro horas da manhã, quando Guilherme sahindo da alcova, dispertou a todos de sua familia, scientificando-os de que, precisavam em sua companhia pagarem uma promessa ha muito por elle promettida aos Santos da Capellinha do povoado, accedem ao covite do chefe da casa, todos trataram de preparar-se.

Foi a todos servido o café do costume, que calmamente ingeriram, sem que Guilherme demonstrasse qualquer exaltação, pelo contrario dava a todos a impressão de estar muito satisfeito.

Terminando o café convidou os, vamos está na hora.

Seriam quatro e meia da manhã quando Guilherme partiu de sua residencia acompanhado de seus cinco filhos, e mais uma netinha com um anno de existencia levada nos braços de sua mãe Zulmira, que é a filha de Guilherme; alegremente encaminharam-se todos para a Capellinha, ali chegando entraram e Guilherme fechou a porta principal. Ajoelharam-se todos determinando Guilherme que rezassem um padre-nosso e ave maria. Ainda não haviam terminado a resa, Zulmira percebeo que seu pae retirava de um dos bolsos um pacote de balas de revolver e interpelou-o.

Para que isto papae?

Respondeu Guilherme: vamos todos morrer, para escaparmos a futuros soffrimentos! Mal pronunciou esta phrase, sacca de um revolver e detona o primeiro tiro contra Zulmira, em seguida outro; essa joga-se contra o pae, já ferida no braço direito deixando cahir sem vida a filhinha que trazia nos braços, de nome Catharina, netinha de Guilherme. Depois de uma lucta formidavel conseguiu se apossar do revolver de Guilherme, dirigindo-se para a porta fechada, procurando abril-a, e ganhar a estrada, bradando por soccorro, quando lhe é de subito tomado o revolver por Guilherme, conseguindo ella no entretanto ganhar a estrada, e em sua companhia seu irmão João de 2 annos, que alvejado pelas costas tendo o projectil atingiu

o pulmão direito, caminhando apenas tres metros, tombou a innocente criança sem vida conseguindo Zulmira escapar.

Guilherme voltando ao interior da Capellinha deflagra diversas balas contra Napoleão, Elvira, Antonio, tendo todos morte instantanea, sendo a ultima bala de seu revolver reservada para elle proprio, que encostando o cano sobre o peito esquerdo o faz detonar sendo o seu coração atravessado pelo projectil.

Quando Zulmira, de retorno, chega acompanhada de seu marido, madrasta e pessoas amigas que vinham prestar auxilio, nada mais restava a fazer sinão contemplarem horrizados aquelle quadro a todos compungindo a alma.

Guilherme Guertner era um exemplar chefe de familia, dedicava verdadeira adoração a seus filhos, porem ultimamente parece andava um pouco perturbado.

Alliança Liberal

Regressou de São Joaquim a caravana da Alliança Liberal que alli fôra sob a presidencia do sr. deputado coronel Vidal Ramos, no dia 25 de cadente.

No Painei a caravana, que era numerosa, foi recebida festivamente por cerca de 250 cavalleiros e em São Joaquim por 1.200, além do povo local, fazendo o discurso de boas vindas n'aquelle districto o sr. Pedro Moritz de Carvalho e n'aquella cidade o sr. major Bibiano Rodrigues Lima. O sr. Vidal Ramos, chefe da Alliança no Estado, fez a propaganda dos seus ideaes e dos candidatos alliancistas á presidencia da Republica e representação federal, concitando o povo a votar em 1º de Março.

N'uma e noutra localidade foram feitos comicios populares, dissertando numerosos oradores sob ovações.

Laura Albuquerque

participa aos parentes e
pessoas amigas, o contracto
de casamento de sua filha
IRACY, com o Sr. ARNO
HUBBE.

Tracy e
Arno

participam o seu
noivado.

Lages, 22-1-930

CONTRACTO DE CASAMENTO — Com a gentil senhorinha Iracy Albuquerque, dilecta filha do finado cel. Francisco Ferreira de Albuquerque, contractou casamento o telegraphista sr. Arno Hübbe.

CONSORCIO HEIDRICH — DORIGATTI — No Familiar Hotel, de propriedade do sr. Paulo Heidrich, realisou-se hontem o enlace matrimonial de sua gentil filha senhorinha Hildgard, com o sr. Mario Dorigatti.

Testemunharam os srs. dr. Mario Carrilho e senhorinha Wilrene Beims, por parte da noiva e do noivo o sr. dr. Carmosino Camargo e senhorinha Cely Dorigatti.

CEL. CAETANO COSTA

Regressou de Florianopolis, o sr. coronel Caetano Costa, Prefeito Municipal.

PROFESSOR TRAJANO

Em goso de ferias seguiu já ha dias para S. Joaquim, o nosso illustre companheiro de trabalhos sr. professor Trajano Sousa, director do collegio «Rio Branco,» aquem desejamos uma muito feliz viagem.

VIAJANTES

Por noticia particular sabemos ter chegado ao Rio de Janeiro, de regresso de sua viagem á Europa, Palestina e Egypto a senhorinha Baselissa Alves de Brito, que teve occasião de visitar em Roma o Santo Papa.

— Acha-se nesta praça o sr. capm. João da Silva Ramos, fazendeiro, residente em Capão Alto.

— Regressou do Rio Grande do Sul o advogado dr. Jorge Maisonnette.

— Em companhia do sr. deputado Vidal Ramos chegaram as gentis senhorinhas Ruth, Daura, Irene e Olga Ramos e os jovens Joaquim e Nilo Ramos.

— Procedente de Curitiba acham-se entre nós os srs. coronel Virgilio Pereira e Miguel Calomeno, fazendeiros.

— Hadias acha-se nesta cidade o sr. Ayres da Costa Amorim, representante dos srs. Costa, Baier & Cia., de Florianopolis.

— De São João, acha-se nesta cidade, em visita á sua familia, a exma. sra. d. Josina Ribeiro Godinho, esposa do sr. Generoso Godinho, residente ali.

BAPTISADOS — A' 19 do corrente foi levado a pia baptismal o interessante, filhinho do sr. Oswaldo da Costa Amorim, do alto commercio desta praça.

Foram padrinhos o sr. Pedro Amorim exma. esposa.

— Está com seu lar em festas o sr. Oliveira Baptista.

«QUE PROFISSÃO ESCOLHEREI

«Como devo empregar minha vida? Sei que o bom emprego deste capital primordial me trará felicidade e que um erro aqui me é capaz de trazer desgosto e irreparavel prejuizo?

Estudar-se-á este assumpto Domingo á noite no Salão Evangelico. Convida-se especialmente a mocidade.

NASCIMENTO — O lar do sr. Leopoldo Barros, está em festas com o nascimento de sua primogenita Dalila.

FALLECIMENTOS — O sr. Alberto Eineck e sua exma. senhora passaram pelo desgosto de perder seu interessante filhinho.

— Com avançada idade falleceu no Hospital de Caridade o sr. Antonio Guthier, causando grande pesar, pelas suas relações de amizade.

— Falleceu na villa de Curitiba o sr. Gil Corrêa Viana, que alli exercia a profissão de agrimensur ha mais de 40 annos.

O finado era natural da cidade de Valença, Estado do Rio, formado pela Escola Polytechnica. A sua morte foi geralmente sentida.

A familia enlutada enviamos pezames.

O Carnaval

O Carnaval é a festa mais popular e mais verdadeiramente mundial. Este anno os foliões ainda dormem e o pobre Momo que sempre foi bem recebido nesta terra, bate, bate e ninguem abre a porta.

E' justo deixarmos entrar, precisamos viver e a folia é a explosão dessa necessidade. O folião esquece o passado, não se lembra do dia de amanhã e joga-se de corpo e alma nessa folia louca e folgazã.

Esta noite, creio que foi sonho; o prestito percorreu diversas ruas da cidade, formando alas vistosas, fogos, confettis, luz, muita luz, vivas a Rainha, recolhendo em seguida ao meu Club, em vista do maó tempo, onde entremeiado pelas danças, os discursos patrioticos, os bestialogicos, a imitação maravilhosa de outros, o combate de lança perfumes intenso teve a duração de toda a noite e o fogo delirante das grandes batalhas.

Não havia vencedos nem vencedores; a batalha prolongava-se indefinidamente com todos os avanços e recuos não tendo sido felizmente constatado nenhuma morte.

Despertei cedo, ás 10 horas e, satisfeito, lembrei-me de que o carnaval a ninguem faz mal; é preciso esquecer as amarguras da vida e viver ao menos uma vez no anno.

Pois que a ninguem faz mal, que venha no carnaval e que tudo vire avesso e meta um pontape na economia são os votos do.

Dominó AZUL

PEDRO DUARTE Representações

Vitrolas, discos, revistas, caramellos, bombons, chocolates.

LAGES — Hotel Central — Rua Marechal Deodoro, 26 C. Postal 39.

O CONCILIADOR

Avisamos aos nossos assignantes que estamos procedendo a cobrança das assignaturas desta folha.

Atenção!

CARTÕES DE VISITA
apromptam-se com urgencia
— nesta typographia —
Rua 15 de Novembro n. 35

JULIO WILLERDING & C^o

ITAJAHY

Sta. CATHARINA

Farinha de trigo Luz e Brilhante do Moinho da Luz do Rio de Janeiro. — Sal Mosoró, Macau, Perynas e Ceará, assucar branco, grosso, café grão e moído etc.

— DEPOSITARIO NESTA PRAÇA —

ERNESTO HILDEBRAND

RUA Cel. EMILIANO RAMOS N. 12—LAGES—Sta. CATHARINA.

Convem ler

Vende-se uma chacara situada no Morro Grande, com boa aguada, lavoura especial, grande parreiral, e outros arvoredos fructiferos. Mais informações com o proprietario ou com o sr. Pedro Steffen. Convem ver.

Lages Outubro 1929

LUIZ ERBANO

FIUZA HOTEL

RUA HERCILIO LUZ

PROXIMO AO HOSPITAL

Lages — S. Catharina

Ao taco de ouro

Queres uma boa cerveja, vinhos, licores, conservas, doces seccos e em caldas, bom salame, cigarros procure o TACO DE OURO de

Antonio P. do Amaral

CASA DE NOVIDADES

CHAPÉNS, SANDALIAS ETC.
GRANDE LIQUIDAÇÃOVende pelo preço do custo
O THIAGUINHOCLINICA
DENTARIA

DE

IVAN M. GODINHO

Formado pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, e de

VIRGILIO J. GODINHO

Especialista em dentaduras duplas anatomicas. Attestado pelo eminente mestre da Odontologia Brasileira, professor A. Coelho e Souza e com 19 annos de pratica profissional.

Consultas: Das 8 á 1 e das 3 ás 5 horas.

Rua Correia Pinto, 20.

Relojoaira

Ervin Specht

RELOGIOS, JOIAS.

Artigos para presentes

Artigos de optica.

RELOGIOS DE BOLSO.

Omega, Minerva, Cyma.

Violões, Violinos,
Violas, Bandolins e
Cavaquinhos.

Officina de Concertos

Rua Correia Pinto N. 14

Lages

Santa — Catharina

Quereis vestir com elegancia ?

onde se confecciona com toda promptidão e capricho ternos a ultima moda.
Procurae hoje mesmo a Alfaiataria

Bräscher

Que recebe mensalmente do Rio e S. Paulo figurinos com as ultimas novidades

— APURADO TRABALHO DE AGULHA —
Dispoe de bons officiaes

JOÃO DIAS BRASCHER

— Rua 15 de Novembro N°13 —

LAGES

SANTA CATHARINA

CASA DE NOVIDADES

Armarinho e Miudezas

A maior e mais bem sortida no ramo em Lages

— ARTIGOS PARA HOMENS —

Chapéos:—De feltro, palha, lã e pello, grande sortimento, variedades em typos de praça e campeiros.

Chapéos de sol e bengalas.

Camisas:—O maior e mais completo sortimento, desde 12\$ até 50\$. Camisas de meia e tricot.

Meias:—Grande variedade em côres phantasia, seda, lã e algodão. Lenços, gravatas, collarinhos, suspensorios, ligas, cintas, ctecas, camisetas, luvas, capas de borracha, gabardine e sobretudos. Tecido de borracha para capas. Colletes de malha.

Brins e Casemiras

— ARTIGOS PARA SENHORAS —

Chapéos—Sombrinhas

Meias de seda:—De lã, seda e algodão, grande variedade em côres, preços e qualidades.

Bolsas, luvas, collares, véos, grinaldas, camisetas de lã, etc.
Chales de casemira e mantas de seda.

Fazendas finas e grossas:—Sedas e Voiles à phantasia. Acolchoados, cobertores e colchas. Cortinas para janellas, Stores. Atoalhados e pannos para mesa. Toalhas de banho e rosto.

— ARTIGOS PARA CRIANÇAS —

Meias, chapéos, bengalas, etc.

ARTIGOS PARA PRESENTES — Brinquedos e miudezas

Papeis e artigos escolares, livros em branco, cartões postaes e de visita, Romances. Papeis para agrimensores, etc.

Flores, Rendas, Bordados e Fitas.

Fôrros, e aviamentos para alfaiates.

SANDALIAS

— PERFUMARIAS

Gramophones, Victrolas.—Grande sortimentos em discos. Agulhas.

TAPETES.

= COROAS DE BISQUIT.

Rua 15 de Novembro—23

Lages

**Dr. CARMOSINO
CAMARGO DE ARAUJO**

Formado pela Faculdade de
Medicina do Rio de Janeiro

**MOLESTIAS INTERNAS
— SYPHILIS —**

Consultas: das 9 ás 11 no
Hospital e das 3 ás 4 em
sua residencia, na Rua 15
de Novembro N.º 8

Procure o
-Chevrolet-
do Lenzi

**Medições e
Demarcações**

PEDRO RODOLPHO JOR.

*Encarrega-se da execu-
ção de quaesquer traba-
lhos de medição e divisão
de terras, amigavel ou
judicialmente, bem como
traçados de estradas etc.*

Preços mediante ajuste

ESCRITORIO:

Rua Hercilio Luz — 37

SELLARIA GAUCHA

— de —

— João Ouriques —

— Praça Vidal Ramos Senior

Recebeu variado sortimento em met-
tal, cutias para chimarrão, montaria
para homens e senhoras.

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

Tinturaria chimica

de

Antonietta Cozza

Trabalho garantido e
aperfeiçoado.

RUA 15 NOVEMBRO N. 40

LAGES — S. Catharina

CONFEITARIA IDEAL

*Tem sempre grande variedade de balas, bombons,
biscoutos, bolachinhas, doces seccos e em calda.
Bebidas nacionaes e estrangeiras.
Cigarros e charutos para todos os gostos.*

**COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS
NACIONAES E EXTRANGEIRAS.**

*Cafe, chocolate, leite, frios, biffe a qualquer hora.
Variedade de patês, sardinhas, linguça e car-
ne de porco em conserva, etc., etc.*

Contracta doces finos para casamentos e festas

Rua Marechal Deodoro, n. 6

DR. EDMUNDO WIERING

— Medico —

Attende a chamados para fóra
da cidade a qualquer hora.

Resid. — Rua Hercilio Luz
n. 22

— LAGES —

**Dr. ARMANDO R. DE
CARVALHO**

MEDICO

Clinica geral — Cirurgia — Partos.

S. Joaquim da Costa da Serra.

Dr. CESAR SARTORI

— MEDICO

Operador e parteiro

— CONSULTAS: —

Das 8 — 10 da manhã
e das 5 — 6 da tarde.

RUA CORREIA PINTO N.º 25

Pharmacia Popular 10—11

Pharmacia Flora 11—12

— LAGES —

Hotel Central

RUA MARECHAL DEODORO

Ponto commercial.

Lages — Santa Catharina

**FERRARIA
Eigen**

Aprompta-se com perfei-
ção e brevidade todos os
trabalhos da arte, como :
*fogões, lavatorios, mesinhas,
gradis, machados, fouces, es-
tribos, esporas, facões, etc.
e todos os concertos.*

CONTRATA-SE ENCANAMEN-
TOS D'AGUA.

Serviço garantido

Rua Quintino Bacayuva
proximo ao mercado

CASA ITARARÉ

de

João Francisco da Silva
Recebeu variado sortimento de
Florianopolis, Brusque e Porto
Alegre.

Grande baixa de preço nas
fazendas.

VENDAS A DINHEIRO

CERRITO — LAGES

Hotel Central

João Nora =

— Conforto — Hygiene —
Rio Capinzal

— SANTA CATHARINA —

Fabrica de escovas

— DE —

João P. de

O Livera

— Rua Lauro Müller n. 11 —

LAGES — S. CATHARINA

Familiar Hotel

Predio novo

— PRAÇA VIDAL RAMOS —

Frente ao mercado

Hotel dos Viajantes

— DE —

HILARIO LENZI

RUA MARECHAL DEODORO

Hotel Schmitt

— DE —

JACOB SCHMITT

Rua 15 de Novembro n. 124 e 126.

BLUMENAU — S. CATHARINA

CASA SERRANA

RECENTEMENTE INSTALLADA

— ARMARINHO, SECCOS E MOLHADOS —

Artigos para homens

*Variado sortimento em gravatas, lençers, colle-
rinhos, camisas, camisetas, cuecas, meias, ligas,
brins, casemiras, sobretudos, etc.*

Artigos para senhoras

*Grande variedade em côrtes de coites éplanta-
sia, seda estampada e lisa, alpaca de seda, preta-
cias, etc. Meias, ligas, bolsas, collares, etc.*

*Cobertores, colchas, toalhas de rosto e banho, atou-
lhados para mesas, etc.*

*Louças, ferragens, bebidas, doces e generos
alimenticios.*

RUA HERCILIO LUZ N.º 11

CASA CRUZEIRO

— DE —

JOÃO CRUZ JUNIOR

— RUA CORRÊA PINTO, 10 —

Ferragens, Louças, Vidros, Tintas, Oleos, etc.
Grande variedade de objectos para presentes

STA. CATHARINA

LAGES